

Operação Verão supera Escudo em mortes: 30

Óbito mais recente foi em tiroteio no Saboó

DIOGO MENEZES
DA REDAÇÃO

O número de suspeitos mortos na Operação Verão chegou a 30, ontem, e superou os 28 registrados na Operação Escudo, realizada no ano passado. O óbito mais recente ocorreu ontem à tarde. Por volta das 12 horas, um homem de 30 anos foi morto em um tiroteio com agentes da Polícia de Choque no Saboó, em Santos.

A Polícia Militar relatou que equipes do 3º Batalhão de Polícia de Choque e do Canil agiam Rua Cananea, quando viram um homem em atitude suspeita. Na tentativa de abordá-lo, ele fu-

giu e entrou em uma casa. Atingido por policiais e desarmado, ele foi levado por uma equipe do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Central, onde morreu. Com ele, havia também maconha, crack, cocaína, um radiotransmissor e um celular. O caso foi registrado no 5º Distrito Policial (DP).

OUTRO ÓBITO

Um procurado da Justiça foi morto na segunda-feira após ameaçar sacar uma arma de fogo contra PMs durante operação no Morro São Bento, em Santos. Com

o suspeito, apreenderam-se itens como pistola, drogas e radiocomunicadores.

No morro, policiais relataram ter se deparado com duas pessoas em atitude suspeita que tentaram fugir pela Rua Santa Luzia e foram perseguidas. Uma delas, com uma mochila, entrou em uma casa com um radiocomunicador à mão.

Um dos homens teria puxado uma pistola e foi alvejado. O suspeito foi levado pelo Corpo de Bombeiros à UPA Central, mas morreu no caminho. Ele era procurado pelo crime de tráfico de drogas e considerado fofragido desde dezembro de 2021, conforme a PM.

O outro suspeito não foi encontrado. O caso foi registrado no 1º Distrito Policial de Santos.

RESUMO

Durante a Operação Verão, três policiais foram assassinados por criminosos, 30 suspeitos foram mortos e 706 indivíduos, presos — entre eles, 261 procurados pela Justiça.

Apreenderam-se 509 quilos de entorpecentes e 81 armas ilegais, como fuzis de uso restrito. A Operação Verão visa a combater o crime organizado e o tráfico de drogas na Baixada Santista e no Vale do Ribeira.



Em outra ação, no Morro São Bento, ocorreu mais uma morte, com apreensões de celulares e drogas

Procurador cria acompanhamento

DE SÃO PAULO

O procurador-geral de Justiça do Estado, Mário Luiz Sarrubbo, instituiu, em resolução na segunda-feira, o Projeto Especial - Operação Verão.

O programa consiste na criação de uma equipe de membros do Ministério Público Estadual que terá a missão de "acompanhar a situação emergencial na Baixada Santista e assegurar a efetividade do con-

trole externo da atividade policial".

Segundo Sarrubbo, a criação do grupo se faz necessária considerando "a quantidade expressiva de ocorrências (mais de 50 mortes)" em decorrência da intervenção policial nas operações Escudo e Verão 2024, além de mortes de membros da corporação da Polícia Militar do Estado.

O projeto tem respaldo em resolução do Conselho

Nacional do Ministério Público que delega à Promotoria atribuição de acompanhar "as investigações dos crimes que envolvam letalidade e vitimização policiais".

O programa tem duração prevista de seis meses e poderá ser prorrogado por igual período. Será extinto, total ou parcialmente, "quando cessada a razão de sua instituição". (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 6